

radiografia #8

carlos brito dias

hope (ii)

gnration

Em resposta ao aparecimento de um conjunto de jovens compositores em Braga, e como antecipação do futuro artístico da cidade, o gnration apresenta o ciclo Radiografia. Ancorados no vasto domínio da música contemporânea, os trabalhos aqui apresentados apontam a diferentes coordenadas, da música operática à acusmática, e a diferentes tipologias de interpretação, de solos a ensembles de larga escala.

27 junho
música

Partindo de uma reflexão interior, quase como uma “radiografia” autoimposta, procuro em *hope (ii)* apresentar-vos uma esperança.

Na realidade, todas as peças que escrevo têm muito de autobiográfico. Representam um tempo, um espaço, uma luta em específico, memórias ou homenagens, que influenciam o que escrevo. E a vida tem destas coisas: fases mais difíceis ou mais fáceis. Quase todas as peças que escrevi até aqui nasceram de inquietações e de sombras. Poderia dar vários exemplos, como *and they still seek the traces of blood* (2016), *where the shadows are so deep* (2019), *pranto* (2019), *do lume que pesa* (2020) ou mesmo *das sombras que nos cegam* (2025), peças onde procuro que a música represente um espelho do meu presente.

hope (ii) nasce do mesmo mundo, o meu, com algumas nuvens no horizonte. *hope (ii)* é uma apresentação de esperança, uma mensagem de futuro, consciente das pequenas fragilidades à nossa volta: entre a consciência lúcida das ameaças e a necessidade quase teimosa de acreditar que algo pode, ainda assim, florir. Neste momento, estando numa fase incerta, senti necessidade de me apresentar assim: mostrando as minhas raízes, o meu trajecto, diferentes ideias, pensamentos e esperança: o desejo de acreditar, mantendo os meus receios e uma espécie de esperança.

carlos brito dias

Compositor e maestro, **Carlos Brito Dias** explora desde obras para instrumentos a solo e ensembles até grandes orquestras e música eletrónica. Atualmente a residir em Hong Kong, é doutorado em Artes pela Universidade de Antuérpia e mestre em Direção Orquestral pelo Conservatório Real de Antuérpia. Ao longo dos anos colaborou com orquestras e ensembles de renome, como a Antwerp Symphony Orchestra, o ensemble recherche e o Linea Ensemble. Em 2025, foi vencedor do 18.º Concurso Internacional de Composição da Póvoa de Varzim, distinguido com o Prémio do Júri e o Prémio do Público. As suas obras têm sido reconhecidas internacionalmente em festivais de música, destacando-se a seleção de *was birgst du so bang dein Gesicht?* para os ISCM World Music Days 2024 nas Ilhas Faroé.

intérpretes
joaquim pereira
pedro oliveira
violinos
rita carreiras
viola
tiago mendes
violoncelo
solistas da sinfonieta
de braga

promotores

apoio institucional

os programas de apoio
à criação artística local
são apoiados por

FAZ
CULTURA

BRAGA

EB
Braga
Média Arts

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA, PATRIMÓNIO
E DESENVOLVIMENTO

dgARTES
Direção-Geral das
Artes

tcp
Teatro
e
Cine
Portugueses

 **rpac**
RPA do Norte

**SUPER
BOCK
GROUP**

gnration.pt